

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Zero Hora

Class.: 215

Data: 25.04.84

Pg.: \_\_\_\_\_

**Presidente da Funai  
pode ser demitido**

Fontes do Ministério do Interior admitiram ontem que o presidente da Funai, Otávio Ferreira Lima, poderá mesmo ser afastado do cargo. O nome cogitado para substituí-lo é o do atual superintendente administrativo do órgão, Lamartine Ribeiro de Oliveira, que permanece detido pelos índios Txucarramãe na aldeia do Kretire, no Parque Indígena do Xingu, desde o último dia 13. Há informações ainda de que, nos próximos dias, um grupo de líderes Txucarramãe irá a Brasília para discutir o impasse que se desenrola há mais de um mês na área, diretamente com o ministro do Interior, Mário Andreazza.

Estas mesmas fontes acreditam que, com o afastamento de Ferreira, será possível renegociar com os índios a dimensão da área que eles reivindicam, que foi cortada pela rodovia BR-080, no trecho já construído, que Liga Xavantina a Cachimbo. Inicialmente, os índios queriam a demarcação de uma faixa de 15 por 60 quilômetros, que, embora esteja totalmente titulada, não tem fazendas implantadas. Depois, irritados com o cancelamento de uma reunião que manteriam no Parque com Ferreira Lima, os índios aumentaram a exigência para uma faixa de 40 por 60 quilôme-

Arquivo/ZH



Os txucarramãe mantêm nove reféns na aldeia do Kretire e querem mais terras

tros, que atingiu dezenas de empresas agropecuárias.

Além disso, eles passaram a exigir também a demissão do presidente da Funai para liberar a balsa que faz a ligação da estrada no trecho do Rio Xingu e também os nove reféns, entre

eles o diretor do Parque, Claudio Romero.

Segundo a fonte, a insatisfação ao Ministério do Interior com Ferreira Lima — que se recusou a ir à aldeia quando os índios reivindicavam sua presença — cresceu desde que ele resolveu enviar à área, no seu lugar, os três funcionários do órgão, que acabaram sendo tomados como reféns. “Se ele não foi, não deveria ter mandado ninguém”, é o pensamento do Ministério.

**Demarcações**

O presidente Figueiredo assinou decreto homologando a demarcação administrativa promovida pela Funai da área indígena denominada Pirineus de Souza, de posse imemorial dos grupos indígenas Sabané, Edalmare, Tauandê, Madunca e Marnainde, localizada no município de Vila Bela da Santíssima Trindade, estado de Mato Grosso.

Foram também homologados as demarcações da reserva indígena Kadiwêu, localizada no município de Porto Murtinho (Mato Grosso do Sul) e da área indígena Guaimbé de posse imemorial do grupo indígena Kaiwá, no município de Ponta Porã (Mato Grosso do Sul).